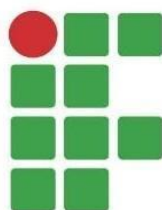




Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO- SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INTERNA INSTITUCIONAL - *CAMPUS*
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
CICLO: 2024-2026
ANO DE REFERÊNCIA: 2024

Março - 2025



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2024

CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Equipe Gestora do IFPA *Campus* Conceição do Araguaia

Diretor Geral

Orlando Dantona Albuquerque

Diretor de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação

Maria do Carmo Vieira Filha

Diretor de Administração e Planejamento

Dilcileno Santos Ferreira

Comissão Própria de Avaliação Local – CPA *Campus* Conceição do Araguaia

Representantes do Corpo Docente

Ranilson Alves dos Santos (Presidente)

Allan Nunes Costa (Vice-Presidente)

Marciliana Goreti Davantel Klaus (Suplente)

Representantes do Corpo Discente

Kariny Silva de Oliveira

Gabriele Leite Silva

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Thais Cravo Amorim

Leandro Ferreira da Silva

Representantes da Sociedade Civil

Iolanda Barbosa dos Santos Conceição

Rondiney de Oliveira Mundoco

Equipe de Elaboração do Relatório

Ranilson Alves dos Santos

Allan Nunes Costa

Marciliana Goreti Davantel Klaus

Kariny Silva de Oliveira

Thais Cravo Amorim

Leandro Ferreira da Silva

Redação do Relatório Parcial de Avaliação Interna Institucional

Ranilson Alves dos Santos

Allan Nunes Costa

Marciliana Goreti Davantel Klaus

Kariny Silva de Oliveira

Thais Cravo Amorim

Leandro Ferreira da Silva

Organizadores

Ranilson Alves dos Santos

Allan Nunes Costa



LISTA DE QUADROS

QUADRO - 1 – Composição da CPA local do *Campus* Conceição do Araguaia 13

QUADRO - 2 – Índice Geral de Cursos (IGC) do IFPA, de 2007 a 2019 19

QUADRO - 3 – Quadro de conceitos e respectivas descrições..... 22

QUADRO - 4 –Perguntas do EIXO 3 (Políticas acadêmicas), Dimensão 2 (políticas para o ensino, pesquisa e extensão) 23

QUADRO - 5 –Perguntas do EIXO 5 (Infraestrutura física), Dimensão 7 (Infraestrutura física))..... 24

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO - 1 – Participação por categoria	15
GRÁFICO - 2 – Participantes por nível de ensino.....	15
GRÁFICO - 3 – Participantes discentes por nível do curso	16
GRÁFICO - 4 – Participantes discentes por curso de graduação	16
GRÁFICO - 5 – Participantes discentes por curso técnico na modalidade subsequente	17
GRÁFICO - 6 – Participantes discentes por curso na modalidade médio integrado	18
GRÁFICO - 7 – Gráfico comparativo entre os triênios (2021-2023) e (2024-2026).....	18
GRÁFICO - 8 – Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para os cursos de graduação (latu sensu) e pós graduação (strictu sensu).....	26
GRÁFICO - 9 – Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao ensino e pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento artístico e cultural..	27
GRÁFICO - 10 – Coerência das ações acadêmico-administrativas no tocante à transparência dos seus atos, sua divulgação nos meios acadêmicos, oferta de programas de bolsas, incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e o incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local.....	28
GRÁFICO - 11 – Comunicação do IFPA com a comunidade interna.	28
GRÁFICO - 12 – Comunicação do IFPA com a comunidade enterna.	29
GRÁFICO - 13 – Avaliação da infraestrutura física.	30
GRÁFICO - 14 – Avaliação da infraestrutura tecnológica.	31

Sumário

APRESENTAÇÃO	9
1. INTRODUÇÃO	11
1.1 – Apresentação do <i>Campus</i> Conceição do Araguaia	11
1.2 – Composição da CPA	12
1.3 – Planejamento estratégico da autoavaliação	14
2. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	14
2.1 – Participação por categoria no ano de referência 2024	15
2.2 – Participação por nível de ensino no ano de referência 2024	15
2.3 - Participação dos discentes por nível de curso	16
2.4 - Participação dos discentes por curso de graduação.	16
2.5 – Participação dos discentes por curso técnico na modalidade subsequente.	17
2.6 – Participação dos discentes por curso na modalidade médio integrado.	17
2.7 – Comparativo de participação das etapas em relação ao triênio anterior	18
3. HISTÓRICO DOS INDICADORES DO INEP PARA CURSOS SUPERIORES (GERAL)	18
4. METODOLOGIA	21
4.1 – Coleta e análise de dados	21
4.2 – Formação dos conceitos	21
4.3 – A avaliação nos Campi: divulgação e sensibilização	22
5. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO (2024)	22
5.1 – Atualização do Formulário de Autoavaliação	23
6. ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 3 POR INDICADOR	26
6.1 – Avaliação da coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino, considerando seu incentivo na atualização curricular regular e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, para os cursos de graduação, pós graduação (<i>latu sensu</i>) e pós graduação (<i>strictu sensu</i>).	26
6.2 – Avaliação da coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao ensino e pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento artístico e cultural.	27
6.3 – Avaliação das ações acadêmico-administrativas no tocante à transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos, oferta de programa de bolsas, incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e o incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local.	27

6.4	– Avaliação da comunicação do IFPA com a comunidade interna, na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa e na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa	28
6.5	– Avaliação da comunicação do IFPA com a comunidade externa, na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa e na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa	29
7.	ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 5 POR INDICADOR	30
7.1	- Avaliação das condições da infraestrutura física, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados (quando houver)	30
7.2	- Avaliação das condições de infraestrutura tecnológica, considerando os recursos tecnológicos de informação e comunicação no IFPA)	31
8.	PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS	32
8.1	– Eixo 3 na dimensão 2 políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	32
8.2	– Eixo 5 Infraestruturura física na dimensão na dimensão 7 infraestrutura física	32
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
10.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), composta por representantes das categorias discente, docente, técnico-administrativa e representantes da sociedade civil, tem a missão de realizar a Avaliação Interna Institucional, determinada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A cada triênio, a CPA deve apresentar um relatório de avaliação institucional, contemplando dez dimensões estabelecidas pelo Sinaes. São elas: (1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; (2) Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; (3) Responsabilidade social da instituição; (4) Comunicação com a sociedade; (5) Políticas de pessoal; (6) Organização e gestão da instituição; (7) Infraestrutura física; (8) Planejamento e avaliação; (9) Políticas de atendimento aos estudantes; (10) Sustentabilidade financeira. Autoavaliação - Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES. Essas dimensões são divididas em cinco eixos, da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: Considera a dimensão 8 (Planejamento e avaliação). Inclui também um relato institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios elaborados pela CPA do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: Contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade social da instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: Abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão), 4 (Comunicação com a sociedade) e 9 (Políticas de atendimento aos estudantes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: Compreende as dimensões 5 (Políticas de pessoal), 6 (Organização e gestão da instituição) e 10 (Sustentabilidade financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura Física: Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura física).

Pela viabilidade e estratégia, os eixos são distribuídos, no triênio, da seguinte maneira:

- I. 2024: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e eixo 5 – Infraestrutura Física;
- II. 2025: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, e eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.
- III. 2026: Eixo 4 – Políticas de Gestão, e analisando as ações realizadas pela gestão

dos eixos avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

Logo, são gerados três Relatórios, dois parciais, ao final de cada um dos dois primeiros anos; e o Relatório Final de Autoavaliação referente ao triênio - 2024-2026, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

CPA LOCAL – CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e nas suas práticas pedagógicas. Tem como missão desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando profissionais capacitados para o exercício da profissão e da cidadania plena.

Cumprindo o seu papel, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), *Campus Conceição do Araguaia*, apresenta o relatório que se refere ao ano base de 2024 de seu processo de autoavaliação, envolvendo o ciclo avaliativo de 2024-2026, com o objetivo sistematizar o processo de autoavaliação institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. Este relatório apresenta os resultados parciais do eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e do eixo 5 – Infraestrutura Física, referente à pesquisa realizada no ano de 2024.

1.1 – Apresentação do *Campus Conceição do Araguaia*

Em 1997, por meio do decreto nº 2.208/97, foi instituída pelo MEC, a verticalização da Educação Profissional, em níveis Básico, Técnico e Tecnológico. Dessa forma, por meio do Decreto datado de 18 de janeiro de 1999 – MEC, a antiga Escola Técnica Federal do Pará (ETFPA) foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará, com a finalidade de atuar no ensino médio, nos vários níveis e modalidades da educação profissional e da educação superior, bem como desenvolver a pesquisa tecnológica, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos de educação continuada.

Desde março de 2000, o CEFET-PA, amparado pelo Decreto Federal nº 2.406, de 27 de novembro de 1997, assumiu novos desafios e introduziu cursos superiores de tecnologia. Também para atender a demanda regional, que indica um grande contingente de professores leigos com formação de nível fundamental ou médio, sem qualificação docente adequada, passa a oferecer cursos de estudos - graduação integral e cursos universitários normais para preparação de professores dos anos iniciais. Educação infantil e educação básica, com ênfase em ciências e suas tecnologias, na sede e nos municípios de Parauapebas, Tucuruí, Santarém e Redenção. Os cursos atendem às mudanças propostas pela reforma educacional.

Com o Decreto Federal Nº. 3.462, de 17 de maio de 2000 os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's), tem autonomia para a "Criação de cursos e ampliação de vagas no nível básico, técnico e tecnológico da Educação Profissional".

Através da Lei n. 11.892, de 29/12/2008, 31 CEFET's, 75 Unidades Descentralizadas de Ensino

(UNED's), 39 Escolas Agrotécnicas, 07 Escolas Técnicas Federais e 08 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. No Estado do Pará em 29 de Janeiro de 2010, através da portaria ministerial Nº. 121 fica criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) **Campus Conceição do Araguaia**.

Em 2000, atendendo às necessidades do município, um marco histórico foi a criação da Unidade de Ensino Descentralizado CEFET em Conceição do Araguaia. A população exigia a criação de cursos técnicos e superiores públicos, gratuitos e de qualidade, que contribuíssem para a expansão do potencial económico, ambiental e social, proporcionassem oportunidades de desenvolvimento e satisfação de necessidades básicas.

Em 2001, no município de Conceição do Araguaia, localizado no sudeste do Pará e às margens do rio Araguaia, o CEFET-PA, em colaboração com a prefeitura, criou um centro avançado que oferece curso técnico em aquicultura. Porém, no mesmo ano, o curso foi descontinuado e as discussões retornaram no final de 2004, quando tomaram posse um novo diretor municipal e uma nova Diretoria Geral do CEFET/PA, o que salvou o centro avançado ao realizar uma licitação em 2005 para dois mais turmas do Curso Técnico em Aquicultura (SANTOS, 2017).

Tomando por base tal potencialidade e tendo em vista a necessidade de oferecer à população um ensino de qualidade e gratuito, é que no ano 2008 o CEFET transformou-se em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - Campus Conceição do Araguaia, inovando com a oferta de quatro cursos técnicos subsequentes: agrimensura, edificações e saneamento urbano ambos com uma turma e, agropecuária, com duas turmas, funcionando provisoriamente, no prédio da Universidade do estado do Pará (UEPA). O campus já conta atualmente com uma estrutura física ampla e moderna, situada na margem do Rio Araguaia tendo como anexo o CEAGRO, um local onde é realizado diversos experimentos e pesquisas.

Atualmente os cursos ofertados pelo *Campus* são os seguintes: Técnicos subsequente (Segurança do Trabalho; Agropecuária; Eventos; Saneamento e Edificações), Técnicos integrados ao ensino médio (Agropecuária; Eventos e Edificações), Superior (Bacharelado em Agronomia, História, Engenharia Ambiental e Sanitária e Tecnologia em Gestão Ambiental).

A Região do Campus Conceição do Araguaia integra em sua área de influência 15 municípios, a saber: Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau d'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã, Xingua.

1.2 – Composição da CPA

A CPA se constitui em um órgão colegiado com atribuições de condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelos órgãos de regulação da Educação Superior. Para que tal finalidade seja atendida, a CPA Local do *Campus* Conceição do Araguaia, designada por Portaria da Direção Geral do *Campus*, é constituída por: dois representantes dos Técnicos-Administrativos, dois representantes dos Docentes, dois representantes dos Discentes e dois representante da Sociedade Civil, conforme apresenta o Quadro 1.

QUADRO - 1 – Composição da CPA local do *Campus* Conceição do Araguaia

REPRESENTAÇÃO	NOME	SIAPE	FUNÇÃO
DOCENTE	Ranilson Alves dos Santos	218080-4	Presidente
	Allan Nunes Costa	2172137	Vice Presidente
	Marciliana Goreti Davantel Klaus	1880738	Suplente
			Suplente
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Thaís Cravo Amorim	1880738	Titular
	Leandro Ferreira da Silv	1491780	Titular
	Jane Maria Rosa Rezende	1672796	Suplente
	Euzeni de Souza Mundoco	1895368	Suplente
DISCENTE	Kariny Silva de Oliveira	20203702570	Titular
	Gabriele Leite Silva	20223540677	Titular
			Suplente
SOCIEDADE CIVIL	Rondinei de Oliveira Mundoco	***.276.653-**	Titular
	Iolanda Barbosa dos Santos Conceição	***.658.862-**	Suplente

Fonte: SIPAC/IFPA, Portaria Nº 5602, de 10 de outubro de 2023

Dessa forma, para o planejamento e execução do processo de Autoavaliação Institucional no ano de 2024, a CPA Local se apoiou nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no intuito de alcançar os objetivos estratégicos elaborados em conjunto com a CPA Institucional (Reitoria) e CPAs dos demais campi, a saber:

- Identificar os motivos de suas deficiências;
- Fortalecer as relações de cooperação entre as diversas categorias institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade.

O processo da avaliação foi conduzido pela CPA Local e contou com o apoio da CPA Institucional, com o apoio administrativo e logístico da Diretoria de Políticas Educacionais e dos dirigentes da instituição.

A metodologia utilizada, o percentual de participação das categorias, a descrição e a discussão dos resultados da avaliação realizada, no qual se busca identificar as potencialidades e

fragilidades e os resultados propriamente ditos são elementos práticos, utilizados como ferramenta norteadora das ações dos processos de gestão da instituição, além de identificar em quais itens o *Campus* precisa melhorar na visão dos discentes, docentes e técnicos-administrativos. Deste modo, a comunidade acadêmica poderá conhecer e analisar o perfil de cada categoria sobre os diferentes aspectos da instituição, apresentados nas dimensões recomendadas pelo SINAES.

Por fim, ressalta-se que os dados deste Relatório são geradores de elementos que possibilitam a avaliação e a revisão, bem como subsidiar a elaboração dos planos institucionais de médio e longo prazos, como o Projeto Pedagógico Institucional e o próprio Plano de Desenvolvimento do *Campus* (PDC).

1.3 – Planejamento estratégico da autoavaliação

O planejamento das etapas do processo de autoavaliação para o Ciclo 2024 – 2026 do *Campus* Conceição do Araguaia foi instituindo em conjunto com a CPA Institucional e as CPAs dos campi, e consistiu na definição das seguintes etapas:

- Sensibilização da comunidade acadêmica com realização de rodas de conversas;
- Sensibilização da comunidade acadêmica através das mídias sociais;
- Realização da pesquisa;
- Organização e tabulação dos dados da pesquisa;
- Análise dos dados da pesquisa;
- Consolidação e encaminhamento do Relatório de Autoavaliação para CPA Institucional; e
- Divulgação do Relatório de Autoavaliação e socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica.

Estas etapas serão seguidas para as próximas avaliações nos anos de 2025 e 2026, porém, com adequação dos formulários para variáveis iguais e inserção dos eixos: Planejamento e Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional (Eixos 1 e 2) e Políticas de Gestão (Eixo 4).

2. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

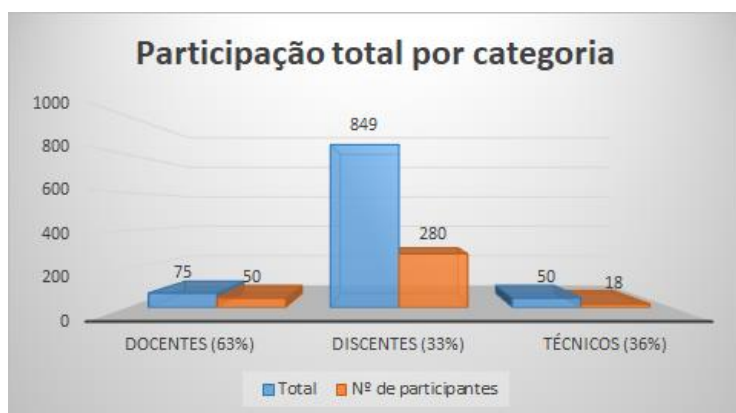
A participação da comunidade acadêmica, é um indicador importante pois é possível avaliar se de fato as estratégias de sensibilização estão sendo eficazes, além disso é possível ter um dado com uma precisão maior, quando se tem uma participação mais expressiva de todos os discentes, docentes e técnicos.

É importante ressaltar que houveram algumas situações que supostamente podem ter contribuído para que não houvesse a participação de toda a comunidade acadêmica nesta pesquisa, é importante destacar que a pesquisa foi realizada no final do semestre, que coincidiu com as datas festivas de final de ano, e além disso também houve o período de férias para alguns docentes, o que também pode ter prejudicado este indicador, no entanto a amostra aqui representada é um indicador importante para a confecção do referido relatório. Os tópicos a seguir apresentarão informações mais detalhadas com relação aos quantitativos de participantes na pesquisa.

2.1 – Participação por categoria no ano de referência 2024

A categoria que teve maior participação foi a categoria docente, de um total de 75, houveram 50 (63%) participaram da pesquisa, seguida por 18 técnicos (36%) e 280 alunos (33%), conforme apresenta o Gráfico 1.

GRÁFICO - 1 – Participação por categoria

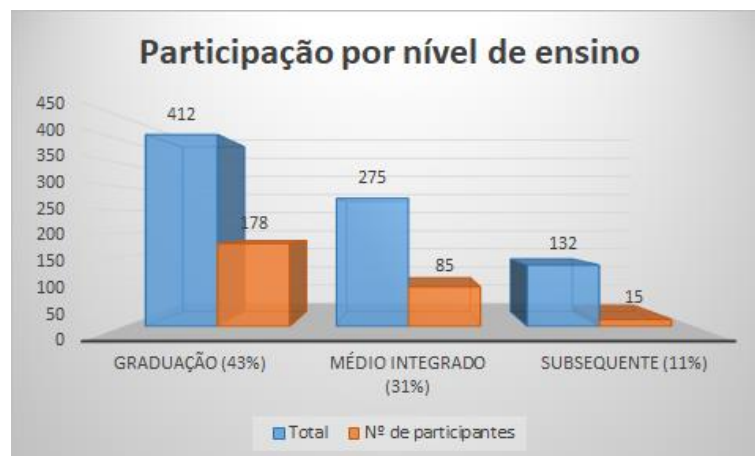


Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2024

2.2 – Participação por nível de ensino no ano de referência 2024

O nível de graduação foi o que teve maior participação nesta etapa da pesquisa, de um total de 412 discentes, 178 participaram, o que corresponde a 43%, seguido por 31% do ensino médio integrado e 11% do subsequente, conforme apresenta o Gráfico 2.

GRÁFICO - 2 – Participantes por nível de ensino



Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2024

2.3 - Participação dos discentes por nível de curso

Do total de 238 discentes participantes tivemos 178 da graduação (62,6%), 85 do ensino médio (29,7%), 15 do subsequente (5,2%), 6 da modalidade EJA (2,1%) e 2 (0,7%) da pós-graduação, sendo que os alunos dos cursos superiores de graduação foram os que mais participaram da pesquisa conforme apresenta o Gráfico 3.

GRÁFICO - 3 – Participantes discentes por nível do curso

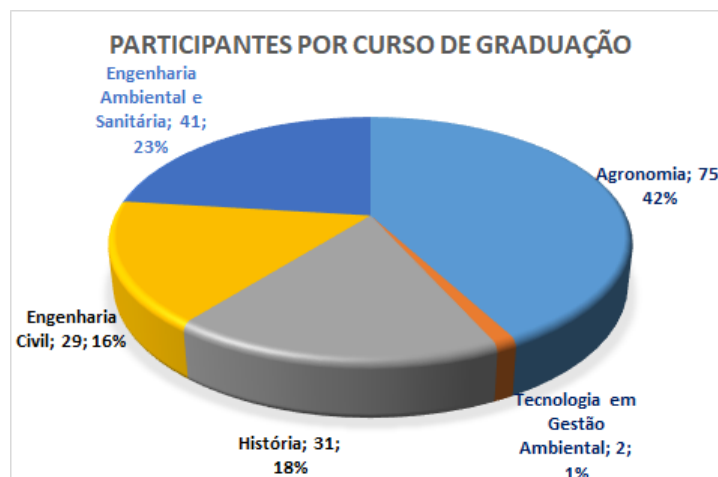


Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2024

2.4 - Participação dos discentes por curso de graduação.

Do total de 286 participantes discentes tivemos 45 do curso de Agronomia (35,2%), 31 do curso de Engenharia Ambiental (24,2%), 23 do curso de Engenharia Civil (18%), 27 do curso de História (21%) e 2 do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental (2%), neste ítem se destacou o curso de Agronomia, que teve uma participação discente mais expressiva, conforme apresenta o gráfico 4.

GRÁFICO - 4 – Participantes discentes por curso de graduação

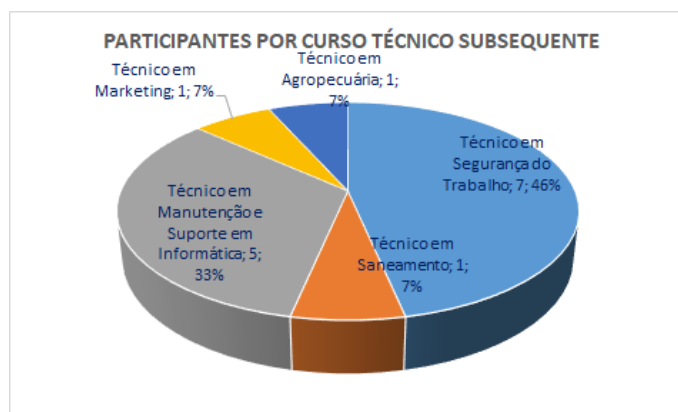


Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2024

2.5 – Participação dos discentes por curso técnico na modalidade subsequente.

Do total de 15 discentes participantes na modalidade subsequente, tivemos 7 (46%) do curso de Segurança do Trabalho, 5 (33%) do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, 1 (7%) do Curso Técnico em Marketing, 1 (7%) do Curso Técnico em Agropecuária, e 1 (7%) do Curso Técnico em Saneamento. Destacando aqui a participação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho com 7 discentes, conforme apresenta o Gráfico 5.

GRÁFICO - 5 – Participantes discentes por curso técnico na modalidade subsequente

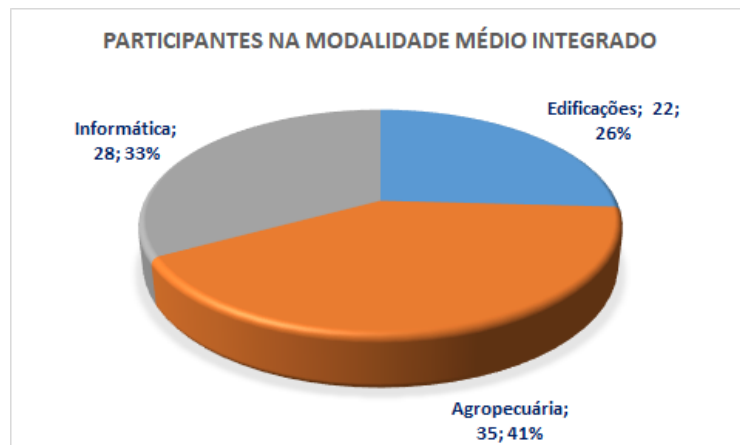


Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2021

2.6 – Participação dos discentes por curso na modalidade médio integrado.

Do total de 85 discentes participantes na modalidade médio integrado, tivemos 35 (41%) do curso de Agropecuária, 28 (33%) do curso de Informática e 22 (26%) do Curso de Edificações. Destacando aqui a participação do curso de Agropecuária, conforme apresenta o Gráfico 6.

GRÁFICO - 6 – Participantes discentes por curso na modalidade médio integrado

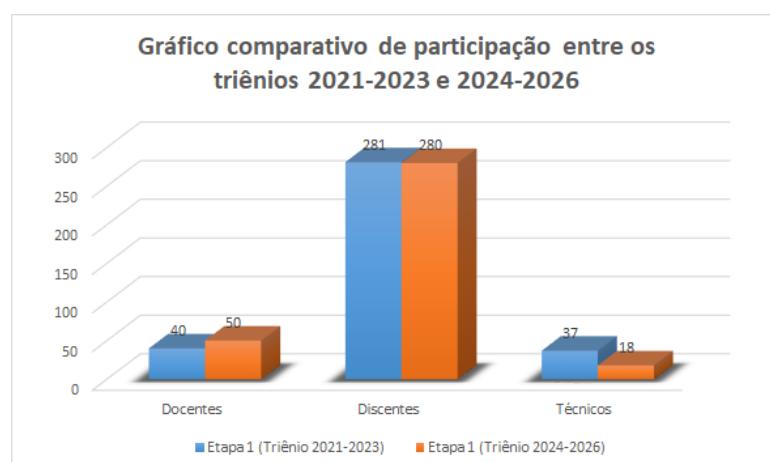


Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2021

2.7 – Comparativo de participação das etapas em relação ao triênio anterior

Com relação a participação desta etapa em relação ao triênio anterior (2021-2023), tivemos um aumento de 10 participantes na categoria docente o que corresponde a 25%, com relação aos discentes a quantidade se manteve havendo a redução de somente 1 discente, já na categoria de técnicos, houve uma redução de 51%, sendo que no triênio houveram 37 participantes e neste triênio apenas 18 participaram, conforme apresentado no Gráfico 7.

GRÁFICO - 7 – Gráfico comparativo entre os triênios (2021-2023) e (2024-2026)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2021

3. HISTÓRICO DOS INDICADORES DO INEP PARA CURSOS SUPERIORES (GERAL)

Por conta da pandemia ocasionada pela Covid-19, não ocorreu nenhuma visita de avaliação in loco do INEP nos anos de 2020 e 2021, não tendo, portanto, nenhum curso do IFPA recebido CC nesses anos. No indicador Conceito Preliminar de Curso (CPC), os cursos do Instituto Federal do Pará (IFPA) conquistaram notas 3 e 4, em uma escala de 1 a 5.

Os campi Belém e Castanhal obtiveram nota 4 para os cursos de Engenharia de Controle e Automação e Agronomia, respectivamente, sendo que essa nota expressa um perfil muito bom de qualidade. O curso de Agronomia do campus Conceição do Araguaia e os cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental dos campi Bragança e Conceição do Araguaia obtiveram a nota 3, o que significa que estão dentro de um padrão satisfatório de qualidade.

O CPC é um indicador calculado com base, principalmente, na participação dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), bem como nas informações prestadas pelos cursos no Censo da Educação Superior. Realizado trienalmente, o Enade é voltado para concluintes dos cursos de graduação e abarca os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Assim, os cursos do IFPA tiveram os conceitos Enade e CPC divulgados, referentes à participação na Edição 2019 do Enade. Com exceção da nota de um curso no Enade, todas as demais notas dos cursos são consideradas satisfatórias (numa escala de 1 a 5, onde 3 é considerado satisfatório, 4 é considerado muito bom e 5 é considerado excelente).

QUADRO - 2 – Índice Geral de Cursos (IGC) do IFPA, de 2007 a 2019

Ano	Conceito Contínuo	Conceito Faixa	Observação
2007	-	-	Atualizado em 20/07/2015
2008	1,8900	2	Atualizado em 20/07/2015
2009	1,8914	2	Atualizado em 26/01/2011
2010	1,8914	2	
2011	1,8183	2	Atualizado em 15/01/2013
2012	1,8183	2	Atualizado em 26/02/2013
2013	1,8605	2	-
2014	2,0348	3	-
2015	2,0847	3	-
2016	2,1346	3	Atualizado em 21/02/2018
2017	2,7437	3	Atualizado em 20/03/2019
2018	2,7705	3	Atualizado em 21/01/2020
2019	2,8630,	3	Atualizado em 21/03/2022

FONTE: INEP

O resultado do IGC do IFPA em 2018 foi de 3 (três), conforme publicado no site do INEP. O IGC está ligado diretamente à nota do Conceito Preliminar de Cursos (CPC) no qual a instituição vem apresentando uma evolução contínua em seus *campi* e nos diversos cursos ofertados.

4. METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa foi dividida em etapas, sendo que cada fase representou uma base para o momento da autoavaliação. Se iniciou com a atualização dos questionários, desde a formação dos conceitos até a elaboração das perguntas, no coletivo com membros de todas CPAs dos campi e CPA Institucional, aprovados em ata, seguida da proposta e respectivo cronograma de trabalho.

4.1 – Coleta e análise de dados

Para a coleta dos dados conforme descrito anteriormente, foi disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), elaborados de forma que cada categoria participante da pesquisa, tivesse acesso ao acessar o sistema. , esse questionário ficou disponível por um prazo superior a 30 dias, período este em que a CPA Local e setores de apoio do *Campus* Conceição do Araguaia ficaram responsáveis por sensibilizar e mobilizar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.

Nos formulários utilizados na Pesquisa de Autoavaliação, para cada tema, conforme proposto pelo CONAES, foram elencadas cinco para o eixo de Políticas Acadêmicas e 2 para o eixo da infraestrutura, lembrando que para cada uma destas questões, houve desdobramentos aumentando assim no instrumento o número de questões totais. A fim de quantificar o grau de satisfação dos respondentes da Pesquisa de Autoavaliação em escala mensurável, adotou-se o Índice de Satisfação, conforme indicadores descritos no Quadro 2, na descrição do relatório de avaliação.

Os dados e análises de cada pergunta dos formulários utilizados foram organizados em figuras e tabelas que apresentam as variáveis ótimo, bom, regular, ruim, péssimo e Inexistente, por nível de ensino / curso e por categoria de respondentes. Além das tabelas com as figuras, apresentam-se gráficos de coluna com o percentual das variáveis, estes dados foram tratados em planilha eletrônica.

4.2 – Formação dos conceitos

O instrumento de avaliação foi estabelecido pelo coletivo das CPA's dos campi do IFPA, com base no instrumento de avaliação externa (institucional e de curso), assumindo o compromisso de revisá-lo anualmente sempre em busca do seu aprimoramento e melhorias.

Os questionários foram disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), elaborados de forma que cada categoria participante da pesquisa, tivesse acesso ao acessar o sistema. As opções de respostas para todas as perguntas foram padronizadas em conceitos que expressam os níveis de satisfação dos sujeitos pesquisados e na análise sendo atribuída

uma nota na escala de 0- 5, de acordo com o Quadro 2.

QUADRO - 3 – Quadro de conceitos e respectivas descrições

Conceito	Descrição
Inexistente	Situação em que o item não existe na unidade avaliada
Péssimo	Situação em que o item avaliado está com a qualidade severamente comprometida e exige medidas corretivas urgentes
Ruim	Situação em que o item avaliado tem qualidade baixa e exige medidas corretivas
Regular	Situação intermediária, neutra ou indiferente
Bom	Situação em que o item avaliado é merecedor de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência, podendo ser melhorado
Ótimo	Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência

Fonte: CPA Institucional

4.3 – A avaliação nos Campi: divulgação e sensibilização

No momento da aplicação da avaliação junto à comunidade acadêmica foram realizadas ações de sensibilização como a divulgação de cards nos grupos de whatsapp de toda a comunidade acadêmica, publicação na página oficial do IFPA, além das redes sociais como o Instagram, além destas ações houveram a divulgação com banners em locais estratégicos e a sensibilização dos alunos em sala de aula.

5. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO (2024)

5.1 – Atualização do Formulário de Autoavaliação

Para a Autoavaliação do ano de referência 2024, foram realizadas reuniões on-line com as CPA's de todos os Campi, tendo como objetivo a compreensão do processo de avaliação institucional, bem como a implementação de ajustes nos instrumentos de avaliação aplicados para a avaliação institucional 2024, referente ao triênio 2024-2026. A viabilização destes instrumentos permite a operacionalização junto ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) de cursos e do desempenho dos estudantes de forma integrada. Os Quadros 3 e 4 detalham as questões utilizadas no formulário de autoavaliação.

Dentre os cinco eixos de instrumento de avaliação, de que trata o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância (SINAES - INEP/MEC, 2017), o coletivo optou, de forma unânime, por cumprir os atos de credenciamento de forma sistêmica, com a seguinte ordenação: iniciar pelos eixos e dimensões de forma a atender a proposição da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 para elaboração do Relatório de Autoavaliação. De acordo com o planejamento para o triênio 2024 a 2026, o processo de avaliação será desenvolvido de acordo com a proposta:

- I. **Ano de 2024:** EIXO 3 – Políticas Acadêmicas e EIXO 5 – Infraestrutura Física;
- II. **Ano de 2025:** EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e EIXO 2- Desenvolvimento Institucional;
- III. **Ano de 2026:** EIXO 4 - Políticas de Gestão e Analisando as ações realizadas pela gestão dos eixos avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

QUADRO - 4 –Perguntas do EIXO 3 (Políticas acadêmicas), Dimensão 2 (políticas para o ensino, pesquisa e extensão)

PERGUNTA	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Como você avalia a coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino, considerando seu incentivo na atualização curricular regular e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, para os cursos de: Graduação, Pós-graduação <i>lato sensu</i> (Especialização) e Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado e Doutorado)?	PERG01	Todos	Todas
Como você avalia coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao Ensino e à Pesquisa, à Extensão, e ao Desenvolvimento artístico e cultural?	PERG02	Todos	Todas

Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante ao (à): Transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos, oferta de programa de bolsas, incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional, incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional?	PERG03	Todos	campi
Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade Interna: Na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa, na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa?	PERG04	Todos	Todas
Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade Externa: Na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa, Na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa?	PERG05	todas	Todas

FONTE: CPA Institucional

QUADRO - 5 –Perguntas do EIXO 5 (Infraestrutura física), Dimensão 7 (Infraestrutura física))

PERGUNTA	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Como você avalia as condições, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados (quando couber), do (dos) (da (das)): Instalações administrativas? Salas de aula? Auditório(s)? Sala de professores? Espaços para atendimento aos discentes? Espaços de convivência e de alimentação? Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física? Infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação? Biblioteca, referente a sua infraestrutura? Bibliotecas: referente a seu acervo (quantidade e variedade de livros, materiais didáticos, manuais, entre outros)? Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente? Instalações sanitárias? Infraestrutura tecnológica	PERG06	Todos	Todas

Como você avalia as condições de infraestrutura tecnológica, considerando os recursos tecnológicos de informação e comunicação no IFPA, para a: Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos servidores, garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos discentes?, Viabilização das ações acadêmico-administrativas, garantindo sua execução e a efetividade da comunicação entre os setores e os servidores?	PERG07	Todos	Todas
--	--------	-------	-------

FONTE: CPA Institucional

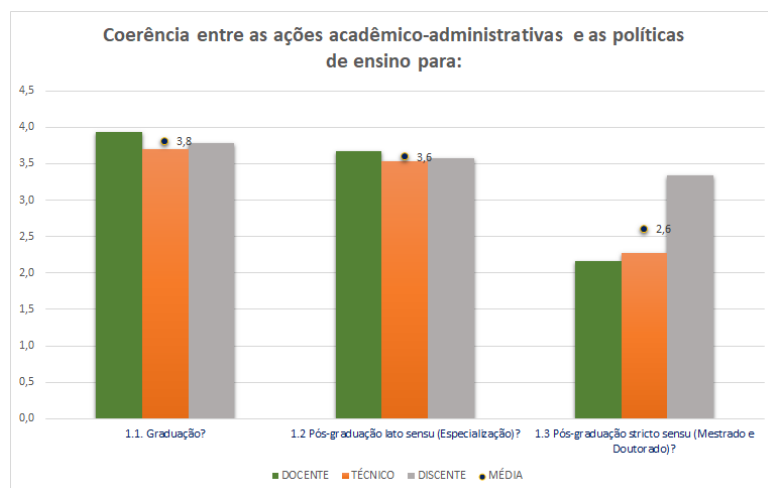
6. ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 3 POR INDICADOR

As informações apresentadas nos gráficos a seguir, serão discutidas considerando a média obtida entre os segmentos participantes, e quando houver relevância estas análises serão feitas em separado, inicialmente serão apresentados os resultados do **Eixo 3 políticas acadêmicas, na dimensão 2 políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.**

6.1 – Avaliação da coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino, considerando seu incentivo na atualização curricular regular e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, para os cursos de graduação, pós graduação (latu sensu) e pós graduação (strictu sensu).

A maior média deste indicador obtida entre as categorias para os cursos de graduação foi 3,8 seguida por 3,6 dos cursos de pós graduação (latu sensu), e logo após 2,6 para os cursos de pós graduação (strictu sensu), considerando que indicador pode chegar a 5, pode se observar uma média muito baixa para este conceito, no entanto é importante lembrar que no Campus Conceição do Araguaia, onde foi realizada esta pesquisa não existe nenhum curso de pós graduação strictu sensu, e portanto este indicador pode ser considerado, no entanto se considerarmos o conceito obtido com as médias dos conceitos para os cursos de graduação e pós graduação, podemos considerar uma média satisfatória que seria 3,7, conforme apresenta o Gráfico 8.

GRÁFICO - 8 – Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para os cursos de graduação (latu sensu) e pós graduação (strictu sensu)

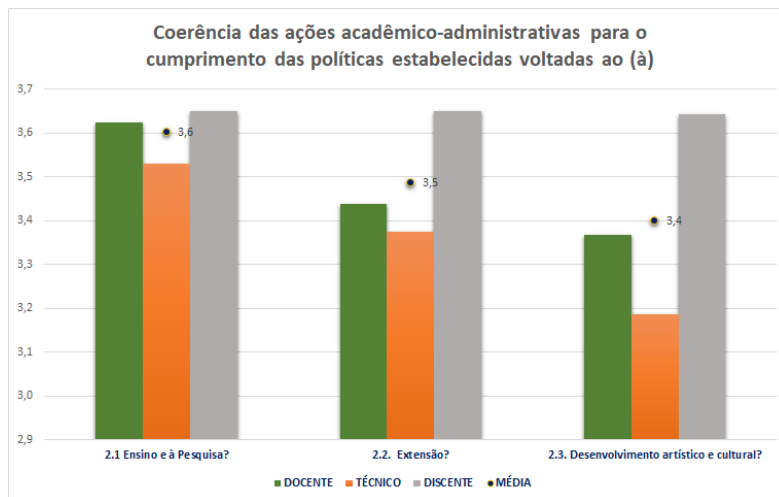


Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2024

6.2– Avaliação da coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao ensino e pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento artístico e cultural.

Neste indicador tivemos uma média semelhante entre os itens observados, sendo 3,6 para ensino e pesquisa, 3,5 para a extensão e 3,4 para o desenvolvimento artístico e cultural, em uma média geral do indicador tivemos 3,4 que pode ser considerada uma média satisfatória, conforme apresenta o gráfico 9.

GRÁFICO - 9 – Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao ensino e pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento artístico e cultural.

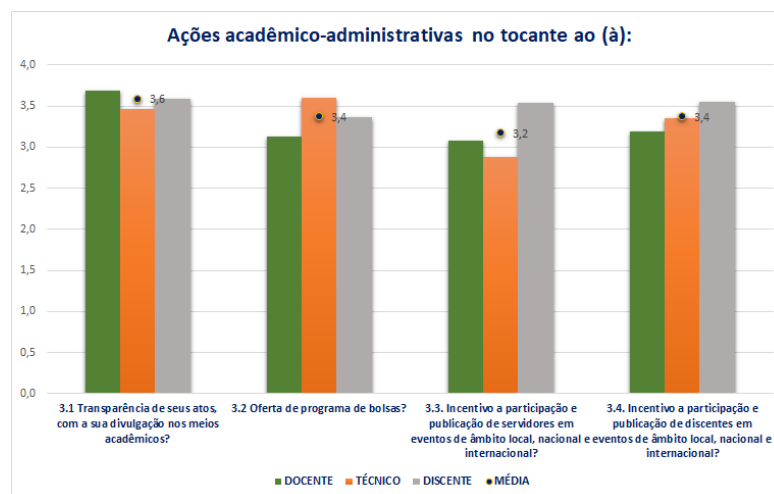


Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2024

6.3– Avaliação das ações acadêmico-administrativas no tocante à transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos, oferta de programa de bolsas, incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e o incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local.

Neste indicador tivemos uma média de 3,6 para o item transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos, 3,4 para a oferta de programas de bolsas, 3,2 para incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional e 3,4 para incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local. Se considerarmos a média geral do conceito destes indicadores que foi 3,4 podemos considerar uma média satisfatória, conforme apresentado no gráfico 10.

GRÁFICO - 10 – Coerência das ações acadêmico-administrativas no tocante à transparência dos seus atos, sua divulgação nos meios acadêmicos, oferta de programas de bolsas, incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e o incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local.

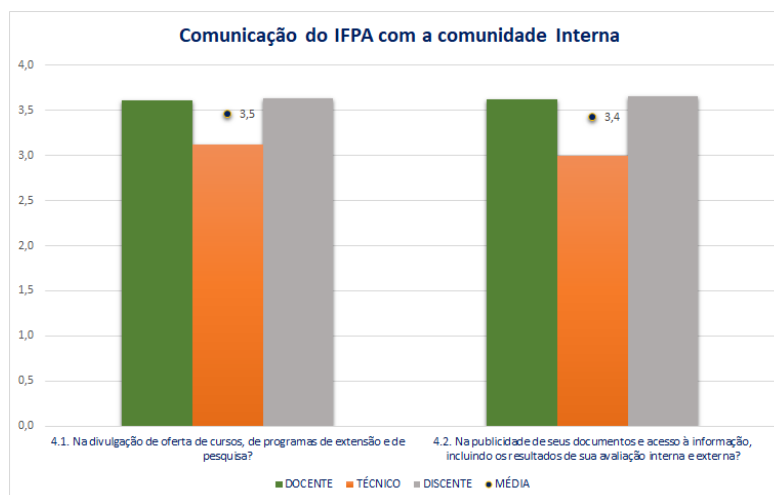


Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2024

6.4– Avaliação da comunicação do IFPA com a comunidade interna, na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa e na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa

Neste indicador tivemos uma média de 3,5 para o item divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa e uma média de 3,4 no item transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos em ambos indicadores podemos considerar uma média satisfatória, conforme apresentado no gráfico 11.

GRÁFICO - 11 – Comunicação do IFPA com a comunidade interna.

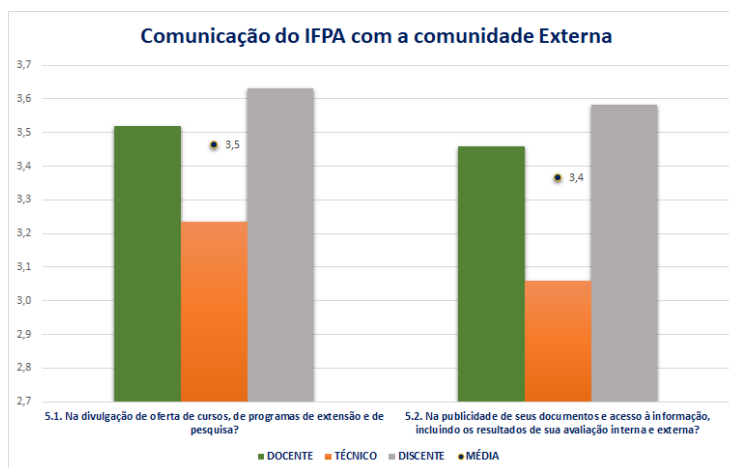


Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2024

6.5 – Avaliação da comunicação do IFPA com a comunidade externa, na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa e na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa

Neste indicador tivemos uma média de 3,5 para o item divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa e uma média de 3,4 no item transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos em ambos indicadores podemos considerar uma média satisfatória, conforme apresentado no gráfico 12.

GRÁFICO - 12 – Comunicação do IFPA com a comunidade externa.



Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2024

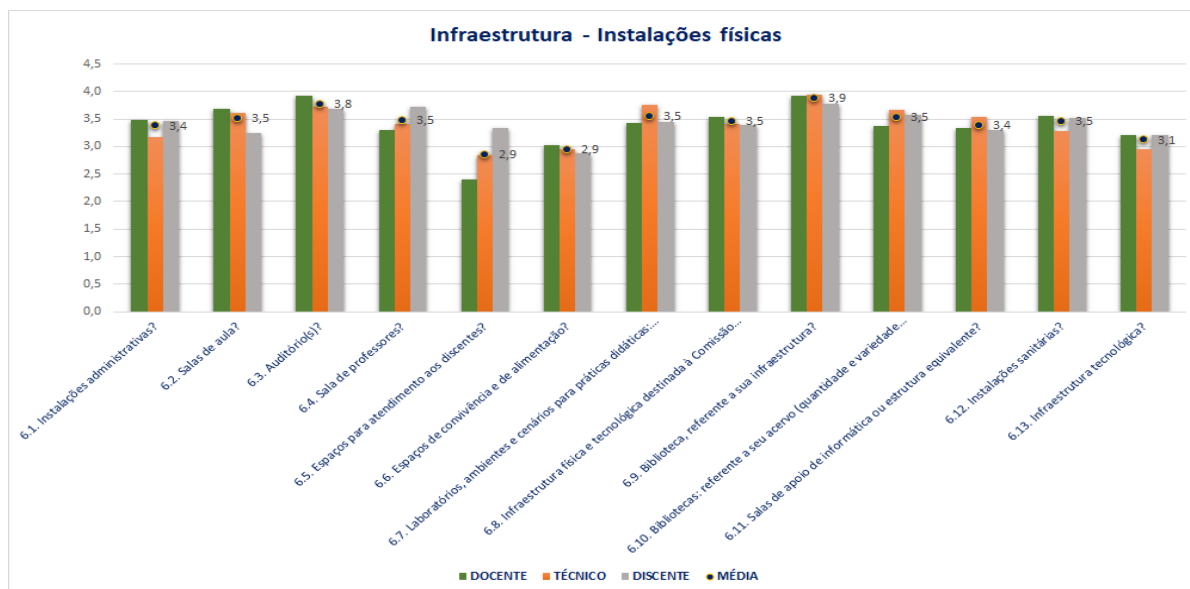
7. ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 5 POR INDICADOR

As informações apresentadas nos gráficos a seguir, serão discutidas considerando a média obtida entre os segmentos participantes, e quando houver relevância estas análises serão feitas em separado, inicialmente serão apresentados os resultados do **Eixo 5 infraestrutura física, na dimensão 7 infraestrutura física**.

7.1- Avaliação das condições da infraestrutura física, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados (quando houver)

A média geral deste conceito foi 3,4 sendo considerada uma média satisfatória, no entanto para os itens espaço para atendimento aos discentes a média obtida foi 2,9, no entanto se observamos somente as respostas da categoria docente observamos uma média de 2,4. Esta média demonstra a carência de espaços adequados no Campus para atendimento aos alunos. Para os espaços de convivência e alimentação a média obtida foi 2,9 indicando um nível de insatisfação que serve de reflexão para ações de melhoria nestes espaços, conforme apresentado no gráfico 13.

GRÁFICO - 13 – Avaliação da infraestrutura física.

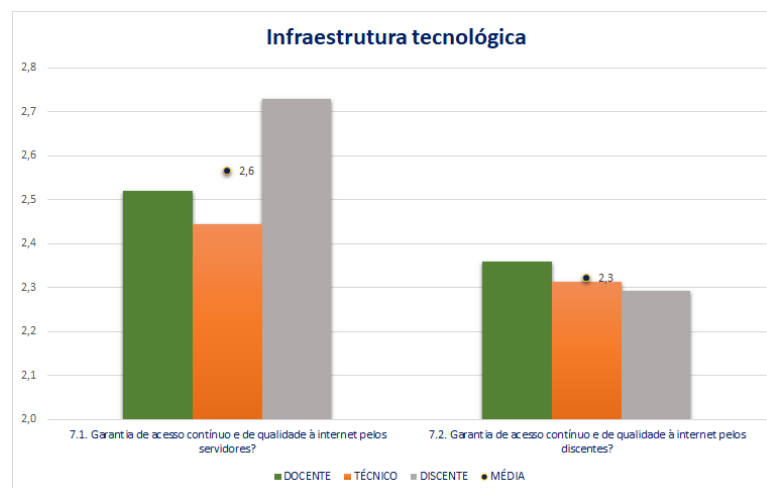


Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2024

7.2- Avaliação das condições de infraestrutura tecnológica, considerando os recursos tecnológicos de informação e comunicação no IFPA)

A média do item garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos servidores foi 2,6 e para o item garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos discentes foi 2,3. Na observação destes aspectos e considerando as médias bem baixas, fica claro que a infraestrutura tecnologia do Campus assim como os recursos tecnológicos são bem deficientes, conforme apresentado no gráfico 14.

GRÁFICO - 14 – Avaliação da infraestrutura tecnológica.



Fonte: Pesquisa de autoavaliação 2024

8. PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS

As proposições de melhoria a seguir serão informadas por cada um dos eixos avaliados e suas respectivas dimensões.

8.1 – Eixo 3 na dimensão 2 políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

- Manutenção das ações da Assistência Estudantil: bolsas, auxílio, saúde e alimentação;
- Manutenção do orçamento para pesquisa do *Campus*;
- Melhoria do suporte e incentivo as práticas desportivas;
- Melhoria na divulgação de eventos internos/externos e das ações do *campus* para a comunidade (processos seletivos, chamadas, editais, etc), tanto de forma eletrônica quanto pelos demais meios de divulgação;
- Melhoria no processo de aquisição de equipamentos e insumos para os laboratórios;
- Incentivo ao desenvolvimento da pesquisa e da extensão no *Campus*.
- Descentralização dos recursos destinados a pesquisa e extensão do *Campus*.

8.2 – Eixo 5 Infraestrutura física na dimensão na dimensão 7 infraestrutura física

- Melhoria do acesso, estabilidade e disponibilidade de internet, com qualidade, nas dependências do *Campus*;
- Implantação de refeitório no *Campus* com preço acessível em detrimento aos menos favorecidos economicamente;
- Melhoria da infraestrutura para atendimento às pessoas com deficiência: corrimão em escadas, piso tátil, bebedouros e, em especial, os elevadores/plataformas;
- Manutenção e Operacionalização dos Elevadores/plataformas disponíveis no *Campus*;
- Melhoria no quantitativo de locais e estrutura para atendimento aos alunos e estudo individualizado: salas e cabines individuais;
- Melhoria/ ampliação da sala dos Professores: maior espaço, maior quantidade de cabines individualizadas.
- Disponibilidade de Vestiários e Banheiros com ducha para discentes de outras localidades.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, sendo este o relatório parcial do ano de 2024, referente ao triênio 2024-2026. Compreendendo que o objetivo da autoavaliação é possibilitar reflexões, tomada de decisões sobre as ações desenvolvidas após as constatações dos resultados obtidos, principalmente nas fragilidades identificadas. Para tanto, finalizamos o referido relatório avaliativo na perspectiva de que se torne um instrumento efetivamente da gestão do IFPA *Campus* Conceição do Araguaia. Dessa forma, se faz necessário que se trace um paralelo ao planejado no Plano de Desenvolvimento do *Campus* CDA – PDC o que refletirá no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, referente ao ciclo de 2024-2026 para o ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e acessibilidade escolar no final do ciclo avaliativo em 2026.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Provê sobre a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11892-29-dezembro-2008-585085-norma-atualizada-pl.pdf>. Acesso em: 2 de março de 2021.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF, Presidência da República, 2004. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/cpa-1/3517-lei-n-10861-de-14-de-abril-de-2004/file>. Acesso: 2 março de 2021.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Avaliação Institucional**. Brasília, DF: INEP, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/avaliacao-institucional>. Acesso em: 15 maio 2020.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 , de 09 de outubro de 2014**. Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf/view>. Acesso em: 17 maio 2020.

_____. **Sistema e-MEC**: cadastro nacional de cursos e instituições de educação superior. Brasília, DF: MEC, c2020. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 17 maio 2020.

IBGE. **Censo 2010**. [Rio de Janeiro], 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 16 maio 2020.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2022**. Belém: IFPA. Disponível em: <https://www.ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/pdi-2019-2022/4759-pdi-2019-2023/file> - acesso em 2 março de 2021.